

Carta ao Leitor

São Carlos, maio de 2014.

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

Este número consiste num dossiê do XXI Seminário Universitas/Br ocorrido na Universidade Federal de São Carlos nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2013 e organizado pela Rede Universitas/Br, e por uma das pesquisas que compõem esta Rede internacional, ligada ao Grupo de Trabalho de Política de Educação Superior da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

Destaca-se que a pesquisa que deu origem ao Seminário é o resultado do trabalho de pesquisadores sêniores, de alunos de graduação e de pós-graduação de todo o país, atualmente participantes do *Observatório sobre a Expansão da Educação no Brasil-Capes/Inep* coordenado, por Deise Mancebo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro), João dos Reis Silva Júnior, da Universidade Federal de São Carlos e membro do Conselho Editorial desta Revista e João Ferreira de Oliveira, da Universidade Federal de Goiás.

Os textos aqui apresentados buscam mostrar a expansão e a internacionalização da educação superior – tema central do evento – por meio de sete eixos investigativos: Financiamento na expansão da educação superior; Organização institucional e acadêmica na expansão da educação superior; Avaliação na expansão da educação superior; Trabalho docente na educação superior; Acesso na expansão da educação superior; Produção do conhecimento na expansão da educação superior e Educação do campo na expansão da educação superior. Todos os textos seguiram os procedimentos de avaliação que são específicos das revistas, incluindo os dois textos que deram suporte às duas conferências de abertura dos convidados internacionais: Professor Eric K. Spears da Mercer University (GA-US) e Professor Fabio Mesquiati da University of London–London-UK.

As duas conferências e os textos aqui publicados pautaram-se por mostrar a predominância do caráter mercantil do processo de internacionalização da educação superior brasileira, além de constituir-se em elemento fundamental para as avaliações das instituições de educação superiores nacionais e no mundo. Destaca-se a natureza mais acadêmica do primeiro texto e a face mercantil tocada em ambos, mais clara no segundo texto.

O primeiro artigo, já resultado parcial da referida pesquisa do Observatório Capes/Inep, busca analisar a política de financiamento da educação superior pública brasileira presente no I Plano Nacional de Educação (PNE) pós Constituição Federal de 1988 e a proposta contida no Projeto de Lei 8.035/2010. O estudo parte da tese de

que o financiamento da educação superior pública está diretamente relacionado à política de ajuste fiscal do Estado, implantada no Brasil dos anos 1990, como parte das reformas neoliberais adotadas nos países capitalistas, em especial na América Latina.

O segundo texto tem como alvo a trajetória das agendas governamentais e dos compromissos nelas assumidos, tendo como foco o uso da educação a distância (EAD) para atingir as metas de qualificação dos professores da educação básica em nível superior. Tomando por base os planos nacionais de educação que, de acordo com a LDB/96, deveriam ser os mais representativos destas agendas, é feita inicialmente uma retrospectiva dos caminhos percorridos na vigência do PNE 2001-2010.

O texto que segue tem como objetivo a análise de alguns resultados de pesquisa desenvolvida sobre a expansão dos cursos de formação de professores, que têm como referência as orientações emanadas de organismos internacionais, no caso específico OREALC/UNESCO. Tais orientações voltam-se para questões relativas à valorização dos docentes, a partir de estudos feitos sobre as políticas de formação inicial, continuada e carreira de professores da educação básica, implementadas pelo governo brasileiro nos últimos dez anos.

O quarto texto apresenta o resultado de dois anos de pesquisa com foco nas relações entre os processos de avaliação e expansão da educação superior (ES) no período pós-LDB/1996. Foram analisados os movimentos de expansão e os resultados da avaliação para, no âmbito das vertentes teóricas de avaliação - promoção da qualidade ou controle - compreender as relações estabelecidas entre processo avaliativo, crescimento, qualidade e regulação da ES no Brasil.

O quinto texto defende a hipótese de que nas últimas duas décadas as universidades públicas federais brasileiras tornaram-se agências executivas de políticas públicas de competência do Estado. Desenvolve o argumento com base no percurso histórico que remonta à década de 1980, para afirmar a hipótese central em duas dimensões: (1) na mercantilização da produção do conhecimento e (2) na certificação em massa. No primeiro caso, localiza um direcionamento da produção científica voltada para áreas economicamente prioritárias e, portanto, as mais diretamente relacionadas às demandas de mercado. Na segunda dimensão – a da certificação em massa – dirigida principalmente para setores sociais mais empobrecidos da população, a expansão do sistema teria como finalidade a oferta de maior força de trabalho para a execução do trabalho precarizado, ao mesmo tempo em que se constitui em um estrutural apelo para a produção da *hegemonia às avessas* como o lulismo é visto por vários intelectuais.

O trabalho que segue é resultado de intensa investigação sobre a produção científica brasileira e tem por objetivo analisar a produção do conhecimento no contexto das políticas de expansão da educação superior no Brasil, no período compreendido entre a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, e o suposto início da vigência do Plano Nacional de Educação (PNE), fixado para 2011.

O último texto pauta a discussão sobre a ação dos movimentos sociais e organizações sindicais do campo para assegurar o direito à educação para as populações que vivem no meio rural, apresentando referências para análise de políticas de educação superior. Sua construção é resultante dos estudos do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo na Amazônia sobre o Movimento da Educação do Campo.

Boa Leitura!

Deise Mancebo
João dos Reis Silva Júnior
João Ferreira de Oliveira

Este dossiê registra homenagem da Rede Universitas/Br, do Grupo de Trabalho de Política da Educação Superior da ANPEd e da Revista Eletrônica de Educação – Reveduc - à professora Mariluce Bittar, colaboradora dessa Revista desde 2007, ano de sua criação, na condição de membro do Conselho Editorial Nacional.

Apoio para esta edição:



Comitê Editorial

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali; Anete Abramowicz; Cármen Lúcia Brancaglioni Passos; Elenice Maria Cammarosano Onofre; Celso Luis Aparecido Conti; João dos Reis Silva Júnior; João Virgílio Tagliavini

Editora Chefe

Anete Abramowicz

Editora Executiva

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

Revisora

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

Tradutora e Revisora - Inglês

Maria Claudia Bontempi Pizzi

Editoração

Diagrama Editorial

<http://www.diagramaeditorial.com.br>